

# O PAPEL DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ

MARLI T. OLIVEIRA VANNUCHI<sup>1</sup>  
DIVA MERCEDES IMPERATRIZ<sup>1</sup>  
MARIA LUCÍLIA M. MAGALHÃES<sup>1</sup>  
MÁRCIA M. BENEVENUTO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>

VANNUCHI, Mari T. Oliveira; IMPERATRIZ, Diva Mercedes; MAGALHÃES, Maria Lucília M.; OLIVEIRA, Márcia M. Benevenuto de. O papel do banco de leite humano no aleitamento materno dos recém-nascidos prematuros internados no Hospital Universitário Regional Norte do Paraná. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v. 16, n. 2, p. 325-327, jun. 1995.

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta as ações educativas desenvolvidas no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, Londrina, que favorecem a manutenção da lactação das mães de crianças prematuras internadas na maternidade deste hospital.

**PALAVRAS CHAVE:** Banco de leite humano; prematuros; aleitamento materno; lactação de prematuros.

## INTRODUÇÃO

Os bancos de leite humano constituem-se em uma alternativa para atender situações em que os lactentes se encontram impossibilitados de aleitamento ao seio. É função dos bancos de leite disporem de leite tanto em qualidade como em quantidade para atender tais necessidades (BRASIL - 1987).

Segundo MAGALHÃES et al (1991), as atividades desenvolvidas no banco de leite humano não se limitam aos aspectos técnicos envolvidos desde a coleta até a distribuição do leite materno; existe a preocupação do desenvolvimento de um trabalho de caráter educativo buscando o estímulo ao aleitamento materno como alternativa para melhoria das condições de saúde da criança.

Dentre a população alvo dos bancos de leite humano encontram-se os recém-nascidos prematuros que são, segundo REZENDE (1990), as crianças nascidas com idade inferior a 37 semanas. De acordo com GRÓSS et al (1980), o leite produzido por mães de prematuros possui concentrações maiores de proteínas e sais minerais, como sódio e cloro, e concentrações menores de lactose. REZENDE (1990) comprova que a composição do leite de mãe de prematuro é mais rico em proteínas, sódio e anticorpos e mais pobre em potássio.

Estudos realizados na Índia por DAWARKADAS et al (1991) mostraram que mães com parto prematuro produzem menos colostro do que mães com parto a termo. Todavia, a concentração de proteína total e de proteína anti-microbiana era maior no colostro pré-termo. O número total de células destruidoras de bactérias, como macrófagos e linfócitos, era também maior no colostro de mães de prematuros.

A composição diferenciada do leite de mães de prematuros torna este leite o mais adequado às necessidades nutricionais de seus recém-nascidos.

ATKINSON et al (1980) são alguns entre muitos autores que recomendam o leite humano como alimento ideal para a alimentação do recém-nascido prematuro.

Considerando os estudos acima mencionados, recomenda-se que o recém-nascido prematuro receba leite de sua mãe. Portanto, os bancos de leite humano, instalados em sua maioria em hospitais gerais, devem dispor de normas e rotinas de atendimento para garantir ao neonato leite de sua própria mãe.

As enfermeiras do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, em Londrina, respaldadas pelos estudos acima, deram início a ações de estímulo ao aleitamento materno das mães de prematuros. Foi feito então, um estudo retrospectivo com o objetivo de identificar o número de prematuros que receberam leite materno da própria mãe e/ou do banco de leite.

## OBJETIVOS

. Geral:

1) Contribuir para a discussão a respeito da organização de serviços de banco de leite humano e sua eficácia no aleitamento de prematuros.

. Específicos:

1) Descrever as ações do Banco de Leite Humano que favorecem a manutenção da lactação de mães de prematuros internados no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP).

2) Avaliar o desempenho do serviço quanto ao aleitamento de crianças prematuras.

1 - Docentes do Depto. de Enfermagem/CCS - HU - Universidade Estadual de Londrina e membros do Banco de Leite Humano do HURNP.

## METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido pela equipe do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (BLH/HURNP) da Universidade Estadual de Londrina, criado em 1989.

O BLH/HURNP tem como objetivos incentivar o aleitamento materno e processar o leite humano com técnicas adequadas visando atender aos prematuros e/ou recém-nascidos a termo que estejam internados no HURNP ou em outra instituição hospitalar de Londrina ou da região norte do Paraná, atendida por esse Banco de Leite.

A metodologia utilizada neste trabalho consta de:

### 1) - Conscientização das mães

Para incentivar e garantir o aleitamento materno de prematuros internados no HURNP, as orientações fornecidas às mães pela equipe do Banco de Leites se referem a:

- . informações a respeito do estado geral do prematuro afim de manter a tranquilidade da mãe;
- . importância do aleitamento materno para o desenvolvimento físico do prematuro;
- . procedimento para a manutenção da lactação: hidratação adequada da mãe, cuidados com as mamas, dentre outros;
- . encaminhamento da mãe ao Banco de Leite Humano para esgotamento das mamas. O leite retirado é rigorosamente identificado, armazenado e posteriormente fornecido ao prematuro de acordo com suas necessidades;
- . como a mãe do prematuro deve proceder em sua casa para coleta, armazenamento e transporte do leite até o Banco de Leite;
- . necessidade e importância da mãe se deslocar até o hospital durante o período de internação de seu filho possibilitando assim maior contato com o mesmo e propiciando a retirada de seu leite.

### 2) - Manutenção do estoque de leite de mães de prematuros no Banco de Leite

Na impossibilidade da mãe de um prematuro amamentar seu próprio filho, o Banco de Leite mantém um estoque de leite de mães que deram à luz crianças pré-termo. Este leite é processado e armazenado segundo a rotina do Banco de Leite descrito por MAGALHÃES (1991).

### 3) - Avaliação realizada pela equipe do Banco de Leite quanto ao aleitamento de prematuros

Foram levantados os prontuários de todos os prematuros internados no HURNP no período de julho de 1992 a junho de 1993 e verificou-se o número de crianças atendidas pelo Banco de Leite.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tempo de internação dos prematuros na maternidade do HURNP é variável em função da idade gestacional, peso e complicações associadas, sendo em média de 18 dias. Com relação às mães dos prematuros, o tempo de internação depende do tipo de parto e/ou presença de intercorrências, mas em geral permanecem de 24 a 72 horas internadas.

É necessário ressaltar que, na maioria das vezes, os recém-nascidos prematuros não podem, de imediato, iniciar a sucção em suas mães devido à debilidade de seus reflexos pela incoordenação sucção/deglutição e também para não gastarem calorias necessárias para seu ganho de peso. Além destes fatores, o stress materno também contribui para o desestímulo à amamentação. Portanto, durante este período são de extrema importância as orientações fornecidas às mães pela equipe do Banco de Leite, no que se refere ao estímulo ao aleitamento materno, cuidado para a manutenção do aleitamento materno e ações do banco de leite relativas ao atendimento de prematuros.

A figura número 1 mostra que, de um total de 179 prematuros nascidos no período de julho de 1992 a junho de 1993 na maternidade do HURNP, 112(62,5%) receberam leite materno da própria mãe e/ou leite de mãe de prematuro estocado no Banco de Leite.

Figura 1 - Total de prematuros nascidos no HURNPr e número de prematuros que receberam leite materno, no período de julho/92 a junho/93

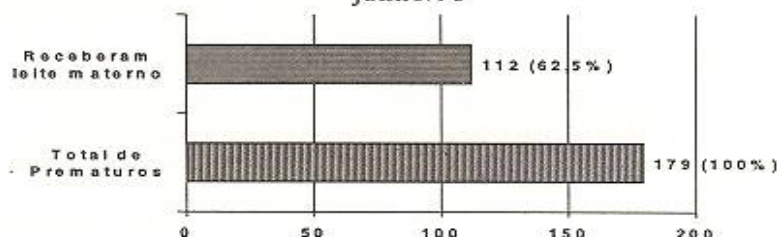
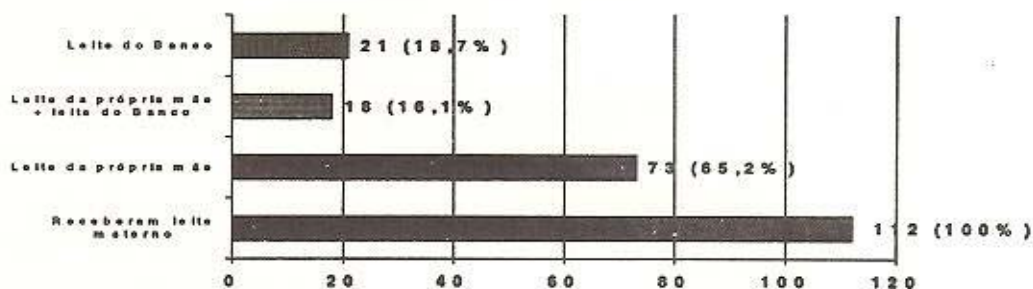


Figura 2 - Quantidade de Prematuros nascidos no HURNPr que receberam leite da própria mãe e/ou do Banco de Leite, no período de julho/92 a junho/93



A figura número 2 mostra que dos 112 prematuros que receberam leite materno, 73(65,2%) receberam leite da própria mãe, 18(16,1%) receberam leite da própria mãe complementado com leite pasteurizado de mãe de prematuro estocado no Banco de Leite, e 21(18,7%) receberam somente leite pasteurizado de mãe de prematuro estocado no Banco de Leite respeitando as suas especificidades como idade gestacional e idade do prematuro.

Os resultados apresentados demonstram que o trabalho de orientação e conscientização das mães, no que se refere ao aleitamento dos prematuros desenvolvido pela equipe do Banco de Leite, tem sido crescente, além do que esta equipe tem sido persistente na tentativa de que todos os prematuros que nascem no HURNP recebam leite da própria mãe e/ou leite de mães de

prematuros fornecidos pelo banco de leite.

### CONCLUSÃO

Considerando que 62,5% dos prematuros nascidos no HURNP, no período de julho de 1992 a junho de 1993, receberam leite materno da própria mãe, pode-se inferir que as ações adotadas pelo Banco de Leite Humano do HURNP estão permitindo um nível satisfatório de conscientização das mães sobre a importância de manterem o aleitamento para seus filhos, mesmo em condições adversas, propiciando que crianças prematuras sejam beneficiadas com esse leite. Se não houver condições da própria mãe amamentar o seu filho, o banco de leite tem mantido estoque suficiente de leite para atendimento do prematuro.

VANNUCHI, Marli T. Oliveira; IMPERATRIZ, Diva Mercedes; MAGALHÃES, Maria Lucília M. Magalhães; OLIVEIRA, Márcia M. Benevenuto de. The role of Human Milk Bank in the feeding of pre-term born infants admitted, to the Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v. 16, n. 2, p. 325-327, Jun. 1995.

**ABSTRACT:** The paper presents the developed activities in the human milk-bank at Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, Londrina what maintain the mothers lactation and the pre-term basics breast-feeding in the maternity ward from this hospital.

**KEY-WORDS:** Human bank-milk; prematurities; breast feeding; lactation of prematurities.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINSON, S.A. et al. Human milk comparison of the nitrogen composition in the milk from mothers of premature and full-term infante. *Am. J. Clin. Nutr.*, v. 33, p. 811-815, 1980.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. *Recomendações técnicas para funcionamento de bancos de leite humano*. Brasília : [s.n.], 1987.

DAWARKADAS, A.M. et al. A comparative study of cells and anti-microbial in colostrum of mothers delivering pre - and full-term babies. *J. Trop. Pediatr.*, v. 37, p. 214-218, 1991.

GROSS, J., DAVID, J., BAUMAN, L. et al. Nutritional composition of milk produced by mothers delivering pre-term. *J. Pediatr.*, v. 96, n. 4, p. 641-644, Apr. 1980.

MAGALHÃES, M.L.M. et al. Implantação do banco de leite humano no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - Londrina. *Semina*, Londrina, v. 14, n. 2, p. 117-120, jun. 1993.

REZENDE, M.A. Aleitamento natural subsidiado para a equipe de enfermagem - Parte II. *Rev. Esc. En USP*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 3-10, abr. 1990.